



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Exortar o Governo a avaliar e reforçar os trabalhos no âmbito da segurança alimentar

Em Outubro do ano passado, o Governo criou o Centro de Segurança Alimentar e, posteriormente, entrou em vigor a Lei de Segurança Alimentar. Porém, depois dos incidentes da “Shanghai Husi Food Co.” e dos rebentos de soja, os residentes entendem que aquele Centro foi lento a reagir, não conseguiu proceder, de imediato, às investigações necessárias nem publicar os respectivos dados em tempo útil, por isso, entendem que há espaço para melhorias ao nível da execução da lei e da fiscalização. Para além disso, depois de muita discussão e críticas, os dois incidentes foram praticamente esquecidos, pois não se vê qualquer trabalho de acompanhamento nem nenhuma proposta concreta para melhoria da situação. Agora detectou-se o caso do óleo de má qualidade de Taiwan, considerado como um grande incidente de segurança alimentar envolvendo vários aspectos, por isso, a atenção dos residentes em relação à segurança alimentar em Macau voltou a despertar.

Os alimentos em Macau, incluindo o arroz e o óleo, são importados, portanto, os problemas de segurança alimentar têm a ver com os alimentos importados que não respeitam os critérios para consumo. Os referidos alimentos tinham problemas mas passaram na inspecção local, o que demonstra que o Centro de Segurança Alimentar e a Lei de Segurança Alimentar não satisfazem as exigências quer dos residentes quer do Governo. Este deve então esforçar-se para impedir a entrada de alimentos que não respeitem os critérios para consumo.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo as autoridades, os alimentos com problemas passaram na inspecção no local de origem e possuíam certificados de higiene emitidos pelos serviços competentes do local de origem, para além disso, os infractores encobriram intencionalmente o estado em que se encontravam esses alimentos, por isso, os serviços competentes de Macau tiveram dificuldades em detectar os referidos problemas. São função e responsabilidade do Centro de Segurança Alimentar agir e combater os problemas de segurança alimentar, e ainda resolvê-los com toda a determinação, independentemente do nível de dificuldade. Atendendo aos recentes problemas de segurança alimentar registados, as autoridades devem proceder a uma reavaliação da legislação vigente, reforçar os mecanismos de coordenação entre os Serviços de Saúde, Conselho de Consumidores e Centro de Segurança Alimentar, criar um grupo específico para tratar dos casos de segurança alimentar, e ainda reforçar a avaliação dos riscos para a segurança alimentar, no sentido de evitar que casos semelhantes se repitam. Vão fazê-lo?
2. Relativamente aos óleos, o Centro de Segurança Alimentar salienta que se trata de um produto que passa por dois tipos de fiscalização em Macau: quando entram em Macau, os serviços responsáveis efectuem a primeira fiscalização, e quando os óleos, importados ou produzidos localmente, são postos à venda no mercado, passam por uma segunda fiscalização da responsabilidade do Centro de Segurança Alimentar do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais. Porém, os alimentos à venda em Macau são, na sua maioria, importados, portanto, as autoridades devem prestar esclarecimentos sobre as medidas de que dispõem para reforçar a inspecção aos alimentos e para aumentar a percentagem das inspecções por amostragem. Vão fazê-lo? De que medidas dispõem para reforçar a cooperação regional,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

no sentido de tomarem conhecimento das condições das matérias primas e da produção de alimentos, para conseguirem garantir a segurança alimentar dos alimentos importados?

3. Segundo o n.º 3 do art.º 6 da Lei de Segurança Alimentar, as entidades que produzem e comercializam géneros alimentícios têm de conservar os registos de recepção e entrega de mercadorias ou as respectivas facturas durante o período estipulado, mas a lei não prevê as consequências em caso de incumprimento. Felizmente, a empresa local, suspeita de importar o óleo de má qualidade de Taiwan, conservava os registos de compra e venda, o que permitiu às autoridades procederem ao acompanhamento da situação num prazo curto. De que medidas dispõem as autoridades para melhorar os registos dos alimentos importados? As autoridades devem impor às empresas do sector alimentar a obrigatoriedade de colaborar nas investigações levadas a cabo pelas autoridades, para que o Centro de Segurança Alimentar possa acompanhar a circulação de alimentos e matérias primas, e as autoridades possam, por seu turno, tomar conhecimento dos dados necessários em tempo útil. Vão fazê-lo? De facto, a segurança alimentar em Macau pode ser reforçada através da boa colaboração entre o Governo, os importadores e os agentes da venda a retalho e por grosso.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Wong Kit Cheng

12 de Setembro de 2014